



mogitech

GOV EXPERIENCE

A experiência de Mogi das Cruzes na
realização do 1º PROGRAMA MUNICIPAL
DE INCUBAÇÃO DE GOVTECHS DO BRASIL



Autores
Gabriel Bastianelli
Rodrigo Garzi

Projeto gráfico e diagramação
Jorge Ricardo dos Santos

Revisão
Luiz Maritan

Edição
Ricardo Café

Sumário

- 5 O PRIMEIRO PROGRAMA MUNICIPAL DE INCUBAÇÃO DE GOVTECHS DO BRASIL
- 8 O MARCO LEGAL DAS STARTUPS E A CIDADE DE MOGI DAS CRUZES
- 13 O PROGRAMA DE INCUBAÇÃO DO POLO DIGITAL PARA GOVTECHS
- 18 A MUDANÇA DE MINDSET NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- 26 AS OPORTUNIDADES, APRENDIZADOS E RESULTADOS GERADOS
- 37 COPEDE - UM CAPÍTULO ESPECIAL SOBRE A CONEXÃO DA INOVAÇÃO E O UNIVERSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
- 44 PAPEL DA INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO (HUB DE INOVAÇÃO)
- 50 CONTATO DAS STARTUP PARTICIPANTES DO CICLO DE INCUBAÇÃO



Conclusão do ciclo de incubação de Startups GovTechs no Polo Digital de Mogi das Cruzes, edição 21/22.

O início de 2021 no Polo Digital de Mogi das Cruzes ficou marcado pela abertura do 4º ciclo de incubação de Startups. Nesta edição, o edital foi direcionado para a procura de Startups com soluções já validadas para Governo e Cidades Inteligentes.

De 10 a 24 de fevereiro, estiveram abertas as inscrições para o programa e, na ocasião, 28 projetos foram inscritos, sendo que 13 passaram para a segunda fase. Deste total, 10 foram selecionados para o período de incubação de 10 meses no Polo Digital.

O PRIMEIRO PROGRAMA MUNICIPAL DE INCUBAÇÃO DE GOVTECHS DO BRASIL

Considerando o papel de destaque do Polo Digital:

- No fomento ao empreendedorismo de inovação, mais conhecido como Cultura Startup;
- No apoio direto a mais de 35 Startups durante os três ciclos de incubação anteriores;
- Além de toda uma rede de network colaborativo e criativo, que recebe e apoia de forma orgânica mais de 3 mil empreendedores mogianos;

Considerando que o Polo Digital é um dos poucos centros de inovação no Brasil que atua no modelo 100% público – financiamento e gestão – e que poucos aprendizados e produtos gerados conseguiram ser aproveitados ou implantados como inovação dentro da Prefeitura.

Portanto, diante desse cenário, o desafio que a então Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social encarou foi: **Como o investimento público no Polo Digital pode gerar ainda mais retorno para a cidade, agora em forma de inovação direta para um Governo mais Digital e eficiente?**

Com o desafio principal mapeado, ficou claro que para aumentar as chances de interação do Poder Público com as Startups, as soluções desenvolvidas pelas próximas incubadas **precisam estar ligadas aos principais desafios da administração da cidade.**



“Tivemos um período rico de aprendizados e mentorias específicas em gestão financeira, marketing e vendas. Atuando na região do Alto Tietê, oferecemos assinatura de serviços de saúde para 5 mil colaboradores da Prefeitura de Suzano e negociando com Mogi das Cruzes”

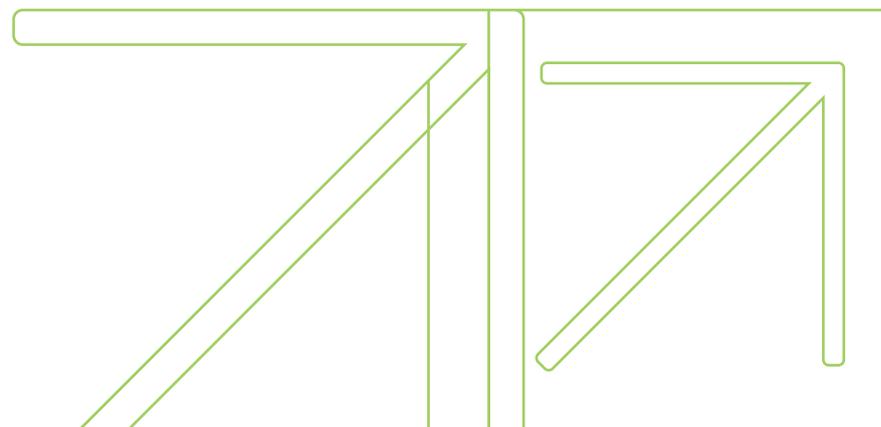
Edival dos Santos, CEO da Brasil Clin.



Com este parâmetro estabelecido, criamos os alicerces para uma via de mão dupla: o governo pode servir de plataforma para o desenvolvimento de Startups e as Startups podem ter mais acesso – portanto, mais clareza – das dores que pretendem resolver com suas soluções.

Para fazer esse programa de incubação funcionar além do edital de seleção das Startups, o ingrediente mais importante precisou ser desenvolvido: a mudança de mindset da administração pública. Entre outras, citamos:

- Ações com memorandos internos;
- Criação de grupos no WhatsApp com servidores;
- Apresentações das Startups para as Secretarias Municipais;
- Até que a transformação aconteceu quando marcamos sessões de mentorias entre as Startups e os secretários municipais.



O MARCO LEGAL DAS STARTUPS E A CIDADE DE MOGI DAS CRUZES

Desta forma, é um orgulho reconhecer que a Prefeitura de Mogi das Cruzes criou e desenvolveu o **1º Programa Municipal de Incubação de GovTechs do Brasil**.

O Marco Legal das Startups, estipulado na forma da Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021, estabelece princípios e apresenta medidas que criam um ambiente de negócios favorável para o desenvolvimento das Startups em âmbito nacional.

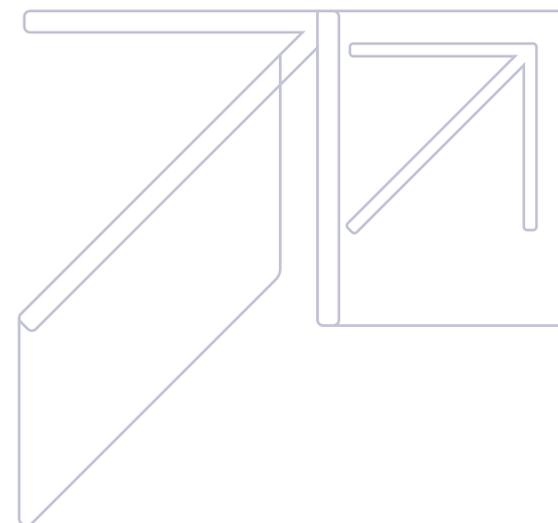
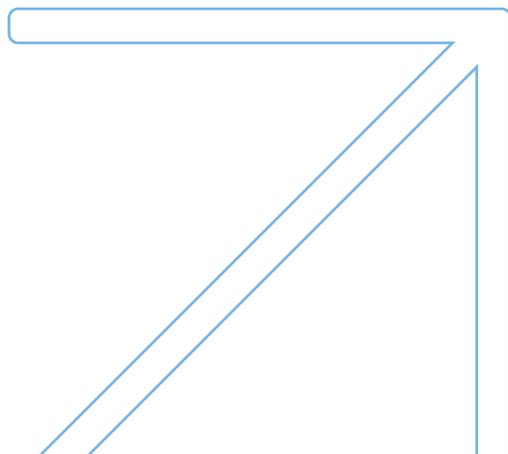
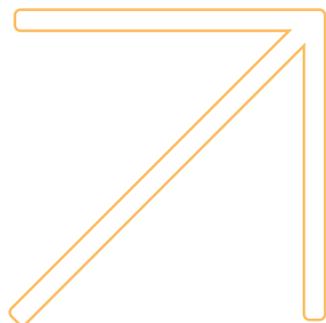
Questões como a desburocratização, medidas de fomento ao ambiente de negócios, o aumento da oferta de capital investidor e mais segurança aos investidores, sobretudo o investidor anjo, são a base do Marco, principalmente, na visão dos empreendedores.

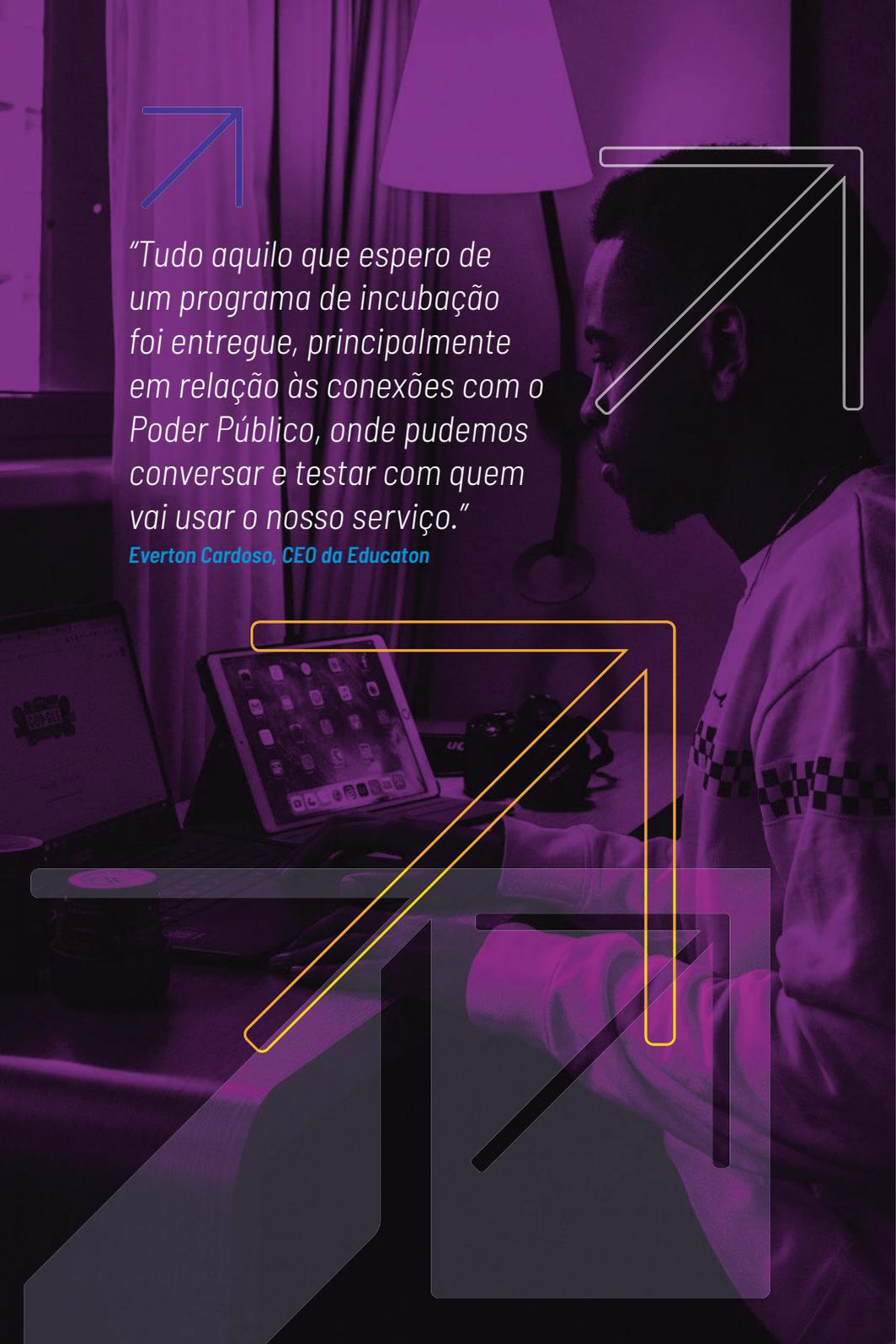


Algumas resoluções fiscais, tributárias e de acesso ao mercado de capitais ainda ficaram de fora desta versão, que precisam ser melhor compreendidas e planejadas, mas o texto da Lei é um avanço importante e muito positivo para o ambiente de empreendedorismo de inovação no Brasil.

Um item merece destaque na Lei, a criação do **SANDBOX REGULATÓRIO**, um ambiente regulatório experimental que oferece um regime diferenciado para permitir que as empresas lancem produtos com menos burocracia.

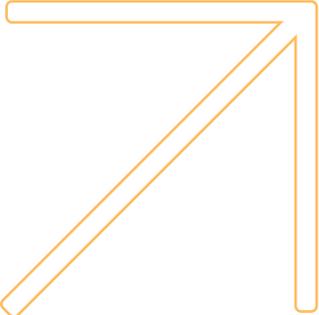
Outra questão, contudo, amplamente contemplada no Marco Legal das Startups, tem impacto direto na administração pública, mais especificamente em uma das áreas mais sensíveis da gestão pública: a contratação de soluções inovadoras pelo Poder Público.





“Tudo aquilo que espero de um programa de incubação foi entregue, principalmente em relação às conexões com o Poder Público, onde pudemos conversar e testar com quem vai usar o nosso serviço.”

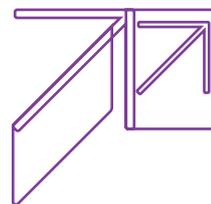
Everton Cardoso, CEO da Educaton



E, se olharmos ainda para a Nova Lei de Licitações, nº 14.133 em vigor desde de 1º de abril de 2021, substituindo a antiga (e infelizmente famosa) Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, que não oferecia segurança jurídica para contratação de inovação tecnológica, temos um cenário muito positivo para acelerarmos na construção de um Governo Digital, com as portas abertas para a inovação, mais eficiente, transparente e amigável a todos os empreendedores e prestadores de serviços.

No diagnóstico inicial realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação com vistas a definir os projetos prioritários da pasta pensando no desenvolvimento econômico e sustentável da cidade, estudando esse cenário de novas Leis, tendências de mercado, segmentos e oportunidades, definiu-se uma meta bastante clara:

“Potencializar o Polo Digital para ser um grande gerador de negócios inovadores, considerando que desenvolvam as condições necessárias para conectar **suas soluções à administração municipal**, e que por sua vez, esteja alinhada aos novos instrumentos de compras públicas e ao processo de criação das Startups GovTechs”.

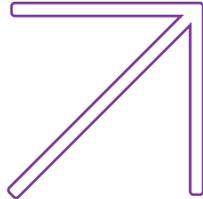




O 4º ciclo de incubação do Polo Digital teve início oficialmente no dia 24/03/21 no evento chamado de KickOff - Gov-Techs, realizado de forma totalmente online, por ocasião das restrições da segunda onda da COVID-19.

O objetivo desse evento foi mostrar às Startups selecionadas a **caixa de ferramentas** a sua disposição durante os próximos 10 meses de incubação. Dentre essas ferramentas, destaque para:

- Apoio financeiro indireto, via Prefeitura e parceiros do programa;
- Apoio técnico para o desenvolvimento das soluções;
- Disponibilização de mecanismos de acesso ao mercado, seja por meio da conexão com empresas privadas ou internamente, junto a administração pública, como já citado no capítulo anterior.



O PROGRAMA DE INCUBAÇÃO DO POLO DIGITAL PARA GOVTECHS

Para reforçar esta mensagem de compromisso com as Startups, o evento contou com a presença do prefeito de Mogi das Cruzes, Caio Cunha, da vice-prefeita, Priscila Yamagami, do secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Gabriel Bastianelli e demais representantes do Poder Público.

Também se fizeram presentes os principais atores do Ecosistema de Inovação de Mogi das Cruzes, representados no CMIT – Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia como o Sebrae, as Instituições de Ensino Superior e Técnico do município, como o Centro Universitário Braz Cubas, a Fatec e a Universidade de Mogi das Cruzes, a Associação Comercial, a OAB-SP, a AGESTAB (representando as indústrias do distrito do Taboão) e o Alto Tiete Valley, associação civil sem fins lucrativos que atua em prol da inovação na região.

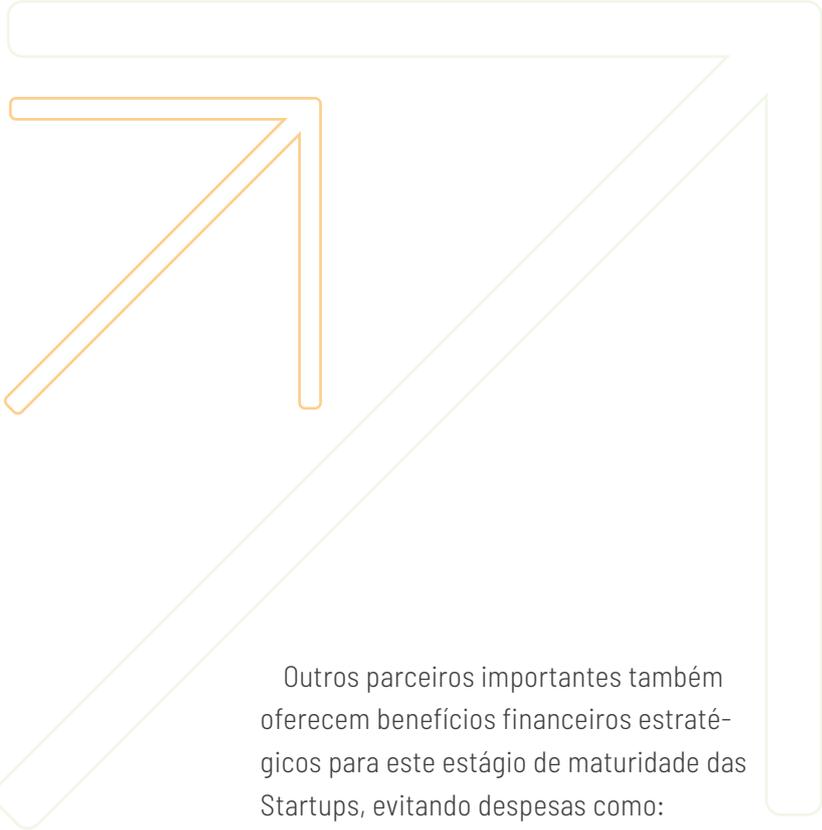


Demonstrando ainda a sinergia com as boas práticas adotadas no Brasil na temática da inovação no Poder Público, o evento também contou com uma fala inspiradora de Guilherme Domingues, cofundador do BrazilLab, primeiro HUB de conexão e aceleração das Startups GovTechs com o Poder Público.

Em termos de estrutura financeira de apoio indireto do programa de incubação, cada Startup participante teve acesso a um pacote de serviços no valor de R\$ 30 mil durante os 10 meses do programa, configurado da seguinte forma:

- Espaço de trabalho reservado de 25 metros quadrados;
- Vaga de estacionamento;
- Copa para refeição compartilhada;
- Portaria e segurança para recepção de clientes e parceiros;
- Possibilidade de utilização do endereço comercial;
- Isenção de 100% do valor do aluguel;
- Isenção de 100% da taxa de condomínio;
- Contas de consumo isentas de água, luz e internet;

* valor de aluguel + condomínio estimados para o distrito de Cezar de Souza de R\$ 2 mil/mês, mais R\$ 1 mil/mês para contas de consumo, considerando internet de alta velocidade.



Outros parceiros importantes também oferecem benefícios financeiros estratégicos para este estágio de maturidade das Startups, evitando despesas como:

AWS / Amazon Web Startup: US\$ 5.000,00 em crédito para utilização de serviços em nuvem + US\$ 1.000,00 de crédito em suporte técnico, por meio da parceria pelo programa AWS Activate;

ONNE.LINK: crédito de R\$ 150,00 anuais para utilização da versão completa da ferramenta que possibilita unificar todos os links de redes sociais e outros projetos;



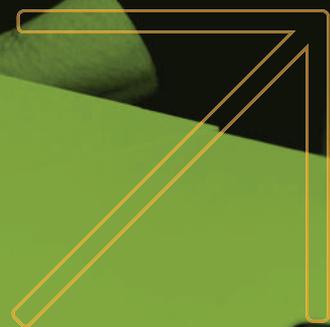
No apoio técnico às Startups, destaque para a participação do Sebrae na parceria com o Escritório Regional do Alto Tietê, que preparou uma trilha de conteúdos e capacitações sob medida para este programa. Destaque para:

- 77 horas de mentorias;
- 28 horas de diagnósticos e devolutivas;
- Apresentação do BM Canvas, com análise coletiva das startups incubadas;
- Treinamento sobre plano estratégico de vendas;
- Treinamento sobre formação de preço para Startups;
- Plano para redução de custos;
- Workshop sobre processos da licitação e formalidades jurídicas;
- Effectuation;
- Palestra "Criatividade e coragem para se reinventar";
- Palestra "Davi x Golias - Como crescer muito mesmo lidando com grandes desafios";
- Workshop sobre LGPD



"Desenvolvemos parcerias muito importantes, inclusive para pesquisas com produtores rurais e outros atores da cadeia de abastecimento da cidade. Nosso primeiro MVP foi lançado com 5 meses dentro do programa de incubação."

Patricia Rocha - CEO Agrolog Digital



A MUDANÇA DE MINDSET NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Todos sabemos que um dos grandes desafios de uma organização é a transformação da sua cultura. Principalmente porque esta provém das pessoas que convivem e interagem naquele ambiente, transferindo para ele muito das suas características e, da mesma forma, sendo influenciadas por ele e por aqueles que o formaram antes mesmo destes que ali estão chegarem.

Com toda certeza, este também foi um dos paradigmas enfrentados. Tudo começa com a pergunta: como engajar os servidores em uma nova maneira de olhar e pensar os problemas da administração pública?

Esta pergunta central nos levou a construir uma sequência de ações para iniciar este importante processo. Afinal, sem a aproximação dos servidores, de cada secretaria e dos respectivos secretários, muito pouco, fatalmente, aconteceria.

Nossa primeira ação foi levar o plano ao executivo municipal, uma vez que a pauta de empreendedorismo e startups, ambas inseridas no ecossistema de inovação, estão alinhadas ao pilar da gestão, fazendo com que rapidamente houvesse adesão a este importante e fundamental projeto pela administração municipal.



A partir daí, como comentamos no primeiro capítulo, elaboramos um memorando para todas as secretarias. Nele fizemos constar o seguinte:

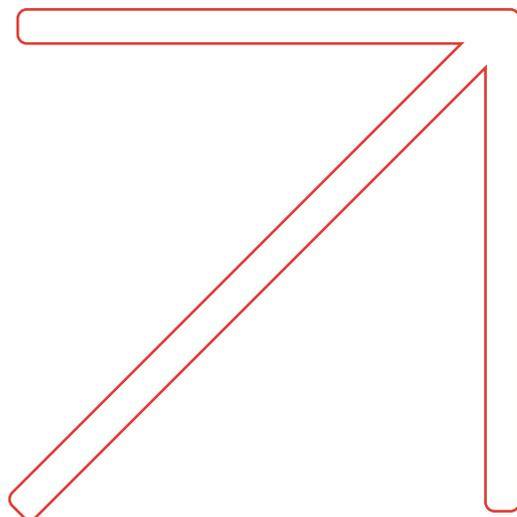
- O cenário nacional do ecossistema de inovação no Brasil;
- O contexto existente em nosso município, destacando as conquistas dos últimos três ciclos de incubação e dos casos de sucesso que obtivemos;
- As oportunidades vindouras para o poder público a partir do arcabouço legal que vem se consolidando no Brasil, como a Lei de Inovação (10.973/2004), a nova Lei de Licitações (14.133/2021) e o Marco Legal das Startups (Lei Complementar nº 182/2021) - estas duas últimas ainda em consolidação naquele momento (janeiro/2021);
- E, por fim, relacionamos como cada secretaria poderia nos apoiar neste processo: divulgando o edital do ciclo de incubação; indicando potenciais empreendedores e startups para inscrição; indicando um servidor para ser o ponto focal nos assuntos de inovação junto à Secretaria de Desenvolvimento e o Polo Digital; utilizando o Polo Digital como um ambiente para encontros e reuniões das respectivas pastas e interagindo com as redes sociais do Polo Digital.



Uma vez elaborado e amplamente divulgado este memorando junto a cada secretaria, iniciamos um trabalho de “corpo a corpo”, comentando nas reuniões de secretários, abordando oportunamente e individualmente cada um destes sempre que possível e lhe fazendo lembrar das nossas ações, dentre outras interações.

Tão logo começamos a receber os retornos dos respectivos secretários, sobretudo com a indicação dos pontos focais de cada pasta, seguimos com comunicação constante que serviu para iniciarmos a aproximação entre estes atores, as startups e nós enquanto Secretaria de Desenvolvimento e Polo Digital.

À medida que isso ganhou corpo, agendamos os dois primeiros road shows com as startups e estes pontos focais, ambos no Polo Digital. Sem dúvida, estes foram momentos mágicos, porque aí tivemos a oportunidade de receber nas dependências do Polo servidores que nunca haviam sequer estado lá e nem sabiam como este equipamento funcionava.



“O contato direto com os Secretários foi muito positivo. Estávamos muito focados na Saúde, mas vimos que na área de esportes o crescimento pode ser mais rápido.”

Christian Giovannoni, CEO Conecta Pulse.

Nestas duas oportunidades, eles assistiram as apresentações das dez startups que então integravam o 4º Ciclo de Incubação, o primeiro exclusivamente de GovTechs, e puderam ali perceber as oportunidades de melhorias para diferentes situações e necessidades do Poder Público. Fato é que após estes encontros um processo de agenda entre as secretarias e algumas das startups foi iniciado, estreitando o relacionamento e fomentando ainda mais esta assertiva aproximação.

Esta rede de pontos focais somou em torno de 25 pessoas que, como consequência do grupo de WhatsApp e dos road shows realizados se tornaram verdadeiros evangelizadores da gestão pública municipal sobre a pauta da inovação.

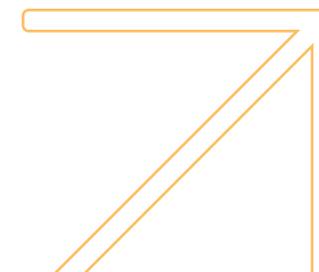
Por fim, o ápice de todo este desdobramento ocorreu no mês de setembro, quando em razão das comemorações do aniversário de 461 anos da cidade e dos quatro anos do Polo Digital, organizamos uma agenda muito especial.



Pela primeira vez, em quatro anos de existência, trouxemos todos os secretários municipais, coordenadores, gabinete, prefeito e vice-prefeita para realizarem a tradicional reunião semanal de secretários nas dependências do Polo Digital. Muitos destes sequer haviam “pisado” ainda no Polo e puderam ali se reunir em um ambiente novo, seguramente mais leve, agradável e inspirador comparado à estrutura tradicional das instalações da Prefeitura. Foi nitidamente revigorante e agregador. Uma experiência única e carregada de um forte significado: quebrar a âncora do tradicionalismo e impactar estes gestores em um ambiente diferente que também integra a relação de dependências da municipalidade, à disposição de todos eles.

Além da reunião de secretários, para esta mesma semana, organizamos algo inovador: a primeira sessão de mentorias com todas as secretarias municipais para as startups do Polo Digital. De certo, ter realizado a reunião dias antes da sessão de mentorias inspirou os secretários a se comprometerem em estar à disposição das startups por pelo menos meio período. Alguns, até mais que isso!

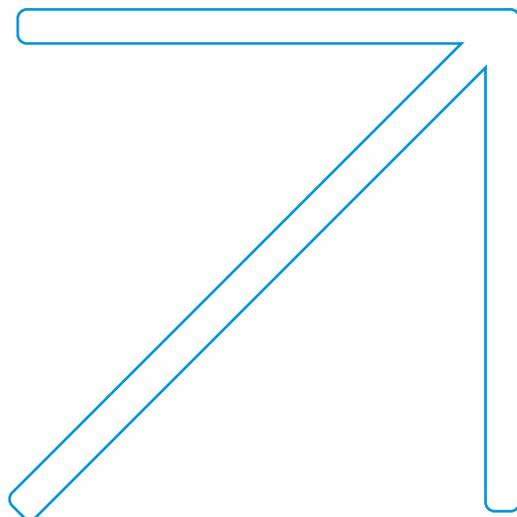
Foram mais de 30 horas de mentorias e 15 secretários envolvidos diretamente. E o que veio a partir disso foi algo que, quando tudo isso começou, nós talvez sonhássemos, mas não imaginávamos que pudesse ser tão rápido e orgânico: **o match estava feito**. Aquela pergunta sobre “como engajar os servidores em uma nova maneira de olhar e pensar os problemas da administração pública?” talvez estivesse mais respondida do que nunca.





Os depoimentos que se seguiram foram tão emocionantes que, no final daquela semana, quando realizamos uma cerimônia restrita por conta da pandemia em comemoração pelos quatro anos do Polo, ouvimos alguns depoimentos que nos fizeram chorar, relatos de secretários e de startups que estavam conversando e programando provas de conceito, agendando novas rodadas de mentorias, de reuniões e de outras indicações por conta própria. Que sensação de dever cumprido!

Por fim e não menos importante, um capítulo também bastante simbólico neste processo de mudança de mindset da administração pública foram as inúmeras visitas que o Polo Digital recebeu do legislativo mogiano. Mais da metade dos vereadores já esteve nas dependências do Polo e eles puderam, também, fazer deste espaço um ambiente conhecido não apenas por eles próprios, representantes legítimos do povo, mas também àqueles a quem representam, os cidadãos mogianos.



Antes do programa, não havia expectativa de vender para o Poder Público. Após mentoria com os secretários, enxergamos um mercado muito viável.”

Walter Shmidt. CTO TecAcademy

AS OPORTUNIDADES, APRENDIZADOS E RESULTADOS GERADOS

O formato desse programa segue os principais programas de apoio às Startups do Brasil e do Mundo: apoio financeiro (direto ou indireto), capacitação técnica por meio de conteúdo e mentorias e acesso ao mercado.

Para as **GovTechs**, como seu mercado principal está dentro da Administração Pública, e no caso do 1º Programa Municipal de incubação das GovTechs de Mogi das Cruzes ser 100% mantido e gerido pela Prefeitura, agregamos o conceito de **Governo como Plataforma** para lançamento de novos negócios, apoiando a jornada dos empreendedores de forma ativa, aumentando as chances da Startup validar seu produto em um mercado complexo, com muitas barreiras de entrada e assim firmar endereço fiscal na cidade, gerando oportunidades de mão de obra e recolhendo os impostos necessários.

Com o início do trabalho de mudança de cultura e mindset da administração, em especial ao time do primeiro escalão, como os secretários municipais, foi possível nivelar o entendimento que o relacionamento com as Startups incubadas não necessariamente configura uma relação comercial padrão, onde existem apenas os papéis de compradores x vendedores, mas sim a existência do papel de mentores, criando e fortalecendo **processos de construção coletiva e validação de soluções inovadoras**, capaz de gerar impactos positivos em toda a sociedade.

Dividindo as áreas de atuação entre as 10 Startups selecionadas para início do programa, temos o seguinte cenário:

- AGRICULTURA - 2
- EDUCAÇÃO - 3
- EMPREGABILIDADE - 1
- MEIO AMBIENTE / ENERGIA RENOVÁVEL - 1
- SAÚDE - 2
- ZELADORIA / lot - 1

Em todos esses casos, os secretários municipais das pastas que possuem relação direta com a área de atuação das Startups reservaram agenda para os processos de mentorias dos empreendedores, e em muitos casos, outros secretários cujas as pastas não possuem relação direta com o tema, também foram acionados. Em momento subsequente, após o entendimento do momento de cada Startups, com um diagnóstico mais claro das soluções possibilitado pelas mentorias individuais, as equipes das secretarias foram acionadas e começaram um relacionamento com as Startups.

Ao final do programa, estas foram as oportunidades, aprendizados e resultados mais relevantes gerados entre algumas Secretarias Municipais e GovTechs incubadas:



COM A SME - Secretaria Municipal de Educação

STARTUP EDUCATON – Escola moderna de formação de professores, 100% online e acessível, ensinando como aplicar a tecnologia na educação.

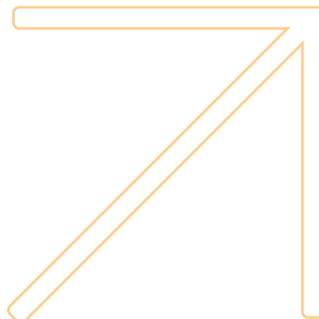
OPORTUNIDADE GERADA: Ofereceu acesso gratuito aos cursos da plataforma por um período de 30 dias para todos os professores da rede municipal, como forma de medir a adesão dos professores, coletar feedback sobre conteúdo e de qual o resultado efetivo no dia a dia da Secretaria.

COM A SMAG – Secretaria Municipal de Agricultura

STARTUP AGROLOG – Plataforma digital com objetivo de integrar e conectar a logística do mercado agro por meio de uma solução digital que possibilita transparência e gestão eficiente.

OPORTUNIDADE GERADA: Desenvolveram parcerias importantes para pesquisa e MVP da primeira parte da nossa solução, com a Secretaria de Agricultura e Sindicato Rural de Mogi das Cruzes.

RESULTADO: Primeira fase do app foi concluída em Set/21 e atualmente possui 152 produtores cadastrados na plataforma utilizando o sistema de gestão no campo.



COM A SME - Secretaria Municipal de Educação

STARTUP TECACADEMY – Plataforma com algoritmo próprio que oferece ao professor uma ferramenta de avaliação de alunos individualizada e rápida.

OPORTUNIDADE GERADA: Interação com a Departamento de Orientação e Promoção / Pró Escolar e equipe da EMESP – Escola Municipal de Educação Especial, ambos programas de acompanhamento dos alunos com necessidades especiais matriculados na rede municipal, além das reuniões com equipe do Departamento Pedagógico.

RESULTADOS: Com melhor entendimento da plataforma por parte de diferentes equipes da SME, foi possível identificar os ajustes necessários no algoritmo, inicialmente focado nas habilidades da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, para as necessidade e parâmetros utilizados pela educação municipal.





“A condição de poder criar uma solução com potencial de transformar o transporte de cargas no Brasil, de dentro do Polo Digital de Mogi das Cruzes, é minha maior motivação.”

Fabio Alexon, CEO da Wisethings.



COM A SMS - Secretaria de Municipal de Saúde

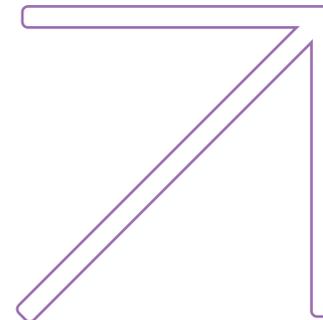


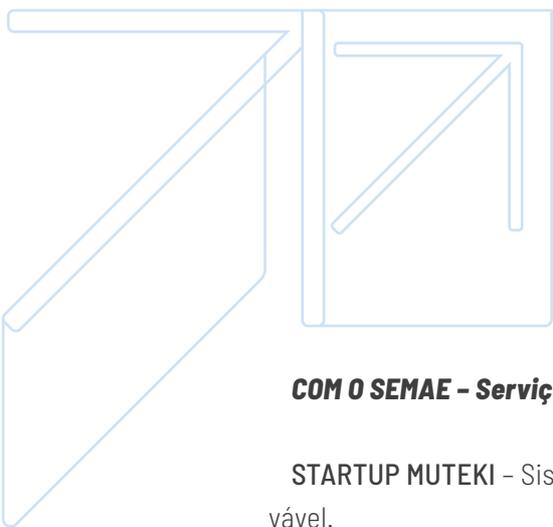
STARTUP CONECTA PULSE – Pulseira de silicone com QR code (dispositivo wearable) que oferece acesso aos dados de saúde mais importante para um pré-atendimento médico de emergência em atletas, idosos, pessoas com deficiência, pessoas com comorbidades, entre outros.

OPORTUNIDADE GERADA: Conexão com a equipe de médicos, enfermeiros e socorristas do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para validação de quais seriam os dados mais importante para um melhor atendimento.

RESULTADOS: Além do feedback positivo, a equipe do SAMU de Mogi das Cruzes foi treinada para identificar as pulseiras e realizar a rápida leitura dos dados dos pacientes. Com o lançamento para o mercado no primeiro semestre, a pulseira teve uma forte adesão por atletas de corrida de rua e ciclismo por sua eficiência e segurança que transmite.

CASO DE USO: Paciente infartou e equipe médica pôde acionar os familiares com os dados da pulseira, que rapidamente compareceram ao hospital para acompanhamento da recuperação.



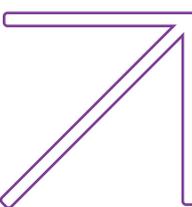


COM O SEMAE – Serviço Municipal de Água e Esgoto

STARTUP MUTEKI – Sistema para geração de energia renovável.

OPORTUNIDADE GERADA: Encontros técnicos para produção de estudos de viabilidade baseado na vazão dos pontos de queda d'água e a capacidade de geração energética, em comparação ao valor de investimento necessário para instalação do equipamento.

RESULTADOS: Melhor adequação do equipamento para tornar acessível também em baixas potências. Além disso, a MUTEKI conseguiu fechar um contrato para POC – Prova de Conceito com a COMGÁS, Companhia de Gás de São Paulo, em que o sistema também tem potencial para geração de energia por meio dos pontos de redução de pressão da empresa.



COM A SMSU – Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

STARTUP WISE THINGS – Sistema de pesagem de caminhões em tempo real por meio de sensores IoT.

OPORTUNIDADE GERADA: Entendimento do cenário em dois desafios de alto impacto no orçamento público: coleta de lixo e implantação de asfalto. Nos dois casos, os contratos são realizados com base no peso que o caminhão está transportando. Logo, sem uma aferição adequada, pode haver margem de erros em ambas as pontas.

RESULTADO: Uma empresa prestadora de serviços de coleta de lixo fez o investimento para realização de 1 POC (prova de conceito), concluída com êxito, em que foi possível implantar e demonstrar a solução de forma precisa, com resultados em tempo real. No momento da produção deste livro, a Startup e a empresa estão em negociação para implantação dos sensores em toda sua frota de caminhões compactadores.



COM A SMDEI – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação

STARTUP A TENDA COM JOGOS – Treinamento online e gamificado para melhorar o índice de empregabilidade nas empresas, transformando os participantes nos heróis de sua própria jornada.

OPORTUNIDADE GERADA: Interação com a equipe do programa Mogi Conecta, responsável pela intermediação de mão de obra com o mercado de trabalho, para criação de metodologia de auxílio na qualificação dos currículos a serem encaminhados para entrevistas.

RESULTADO: Participação da Startup na primeira edição do evento Mogi Conecta no Bairro, ao lado de agências de emprego e instituições de ensino, com orientações sobre os benefícios de identificação do perfil de comportamento por meio do jogo.

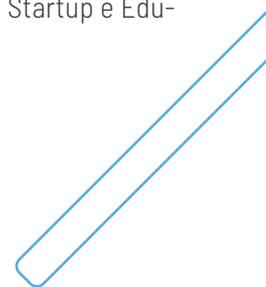


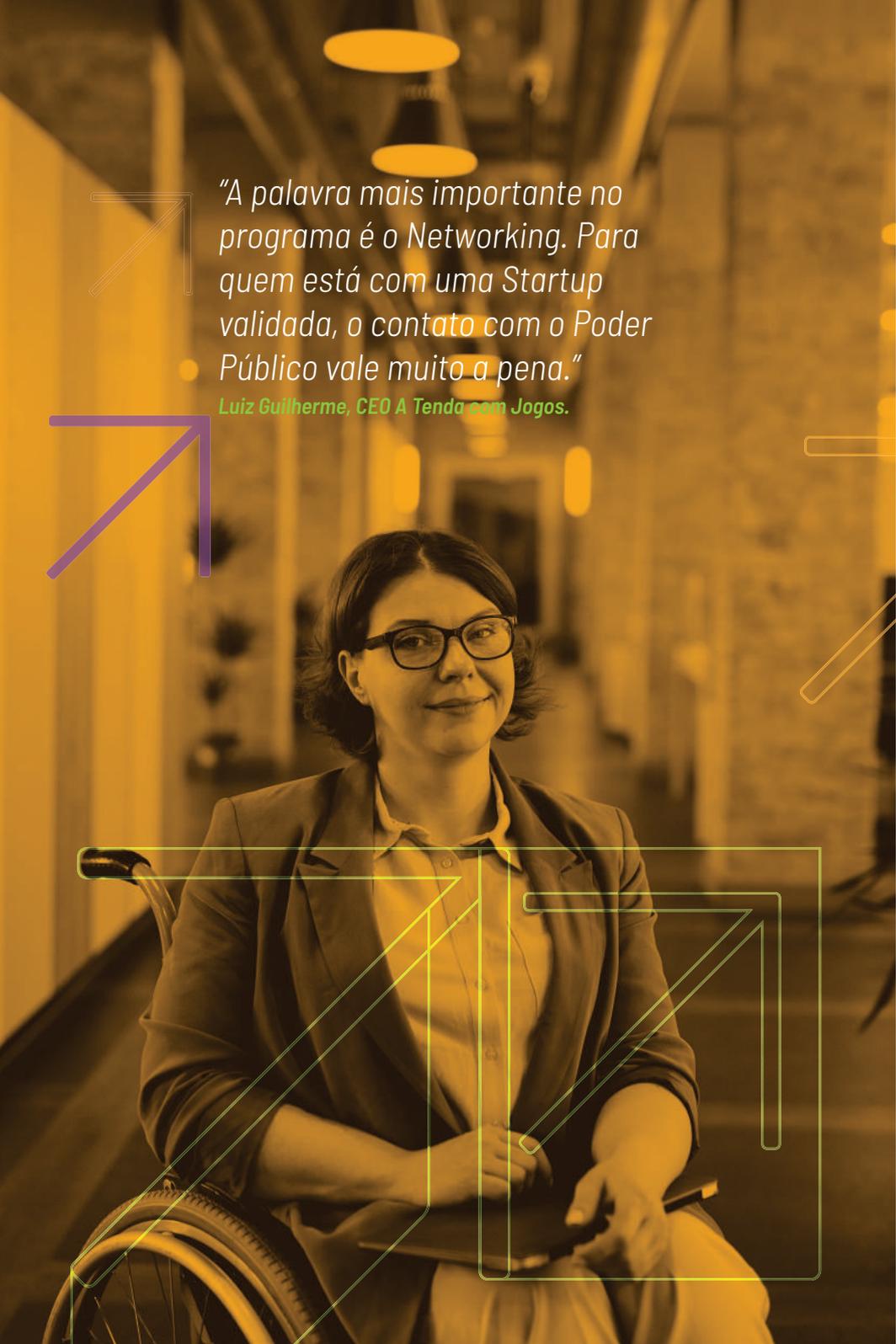
COM A SME – Secretaria Municipal de Educação

STARTUP PSIQUEDU – Programa de eletivas para o novo ensino médio, composto por cursos que dialogam com o mundo no aluno, preparando-o para encarar a vida no século XXI, com desenvolvimento de competências e habilidade humanas e tecnológicas.

OPORTUNIDADE GERADA: Por meio de parceria com a Escola de Empreendedorismo e Inovação, foi possível rodar duas turmas do curso sobre Cultura Startup.

RESULTADO: Atualmente, possuem duas escolas do ensino médio como clientes de dois cursos: de cultura Startup e Educação Financeira.





“A palavra mais importante no programa é o Networking. Para quem está com uma Startup validada, o contato com o Poder Público vale muito a pena.”

Luiz Guilherme, CEO A Tenda com Jogos.

COPEDE - UM CAPÍTULO ESPECIAL SOBRE A CONEXÃO DA INOVAÇÃO E O UNIVERSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Com o ciclo de incubação iniciado e o trabalho de conexão com os pontos focais de cada secretaria para o despertar em relação a Cultura Startup dando seus primeiros frutos, alguns aprendizados muito rápidos começaram a surgir.

Mesmo que a correlação entre a área principal de atuação de cada uma das 10 Startups selecionadas abrangeu apenas seis secretarias de forma direta, todas as 18 pastas, além das autarquias e coordenadorias, foram convidadas a integrarem o grupo dos pontos focais.

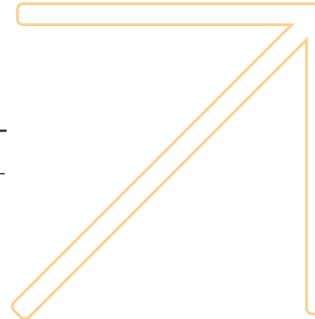
Neste caminho a COPEDE - Coordenadoria da Pessoa com Deficiência, que faz parte da Secretaria Municipal da Assistência Social, compareceu aos primeiros encontros realizados no Polo Digital e, além de identificar diversas oportunidades de interação com seu público, pôde compartilhar com as Startups sua visão estratégica sobre as ações que contribuem para inclusão e protagonismo da pessoa com deficiência.



Dentro do plano estratégico da COPEDE, tendo a **acessibilidade** como objetivo principal das políticas públicas desenvolvidas pelo órgão, as ações são relacionadas em quatro eixos:

- Acessibilidade Física
- Acessibilidade Digital
- Acessibilidade Atitudinal
- Acessibilidade Comunicacional

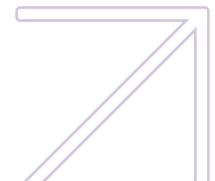
Considerando a rapidez com que a colaboração e o engajamento das Startups ocorreram com o tema, a COPEDE passou a reconhecer o Polo Digital como Polo Digital Inclusivo, promovendo acessibilidade a tecnologia e digitalização para a comunidade da Pessoa com Deficiência. A primeira ação nesse sentido foi levar a acessibilidade para o site do Polo Digital, por meio de ferramentas de tecnologia assistiva para navegação e tradução em Libras.



Ainda nesse sentido, o eBook produzido pela própria COPEDE com o título “Conhecendo e Incluindo” recebeu suporte do Polo Digital para gravação do seu conteúdo em áudio e na publicação na internet com tradução em Libras.

Vale ressaltar que este ambiente do Polo Digital Inclusivo também contribuiu diretamente para que os empreendedores das Startups que estão fazendo empreendedorismo criativo e de inovação possam trazer soluções para dores da sociedade e permite que sejam estimulados a pensarem na diversidade humana.

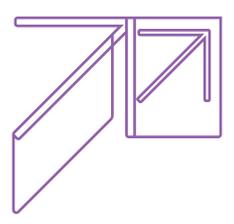
Desta forma, por meio do Polo Digital Inclusivo, uma rede muito relevante em prol da acessibilidade está surgindo em Mogi das Cruzes, conectando as Startups (não só as participantes do ciclo de incubação das **GovTechs**, mas as de outros ciclos anteriores também), com instituições de apoio, organizações sociais e pessoas com deficiência, com resultados bastante tangíveis, como:





"A infraestrutura do Polo nos possibilitou iniciarmos o projeto de geração de energia renovável junto à Comgás. Projeto este que contribuirá com o país no desenvolvimento de alternativas à geração de energia renovável."

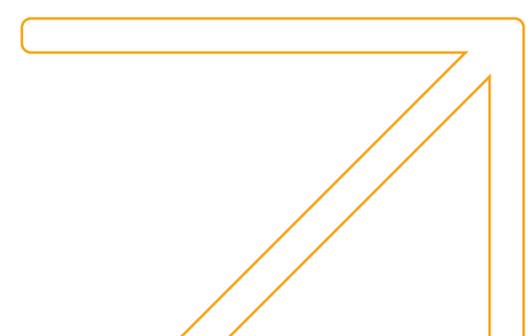
Marco Fumagali, CEO da MUTEKI Automação.

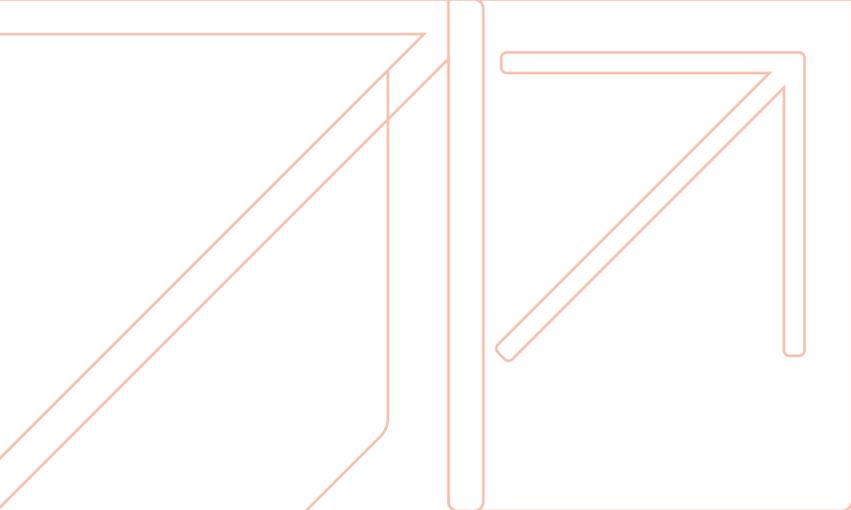


STARTUP SOULCIAL – Essa Startup desenvolveu um aplicativo que permite a doação dos créditos do cupom fiscal de forma simples para entidades sociais habilitadas e verificadas. No caso da parceria com a COPEDE, além de realizar campanhas específicas de doação, também auxiliar as entidades sociais a conseguir a documentação necessária para recebimento desses créditos.

Entidades que atuam em prol da Pessoa com Deficiência em Mogi das Cruzes, como APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, TRADEF – Trabalho de Apoio ao Deficiente e o Centro de Reabilitação Neurológica CEJOY, receberam juntas um total de R\$ 71 mil referentes às campanhas de doação realizadas no App Soulcial somente em 2021.

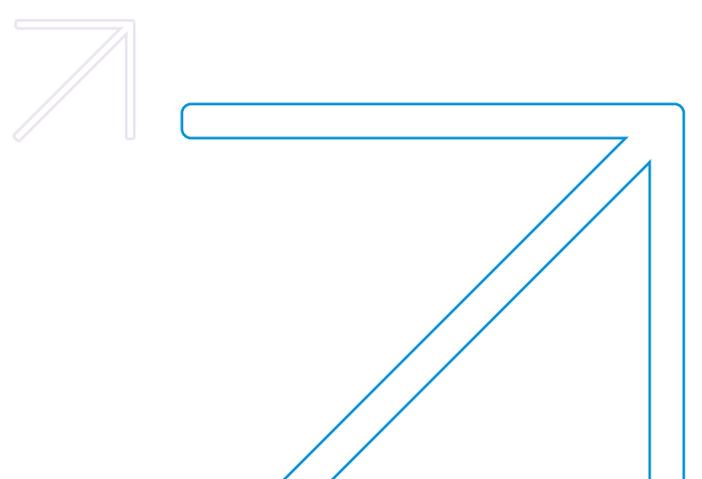
STARTUP EDUCATON – A startup doou a licença de dez cursos selecionados especialmente para capacitação digital dos professores e funcionários da APAE Mogi das Cruzes.





CONECTA PULSE - Doação das pulseiras para os atletas do Centro de Paradesporto Cid Torquato, em Mogi das Cruzes, para levar mais segurança não só para os atletas, mas também para seus familiares e responsáveis.

Nas palavras do Johnny Fernandes, atual Coordenador da COPEDE, estas Startups “estão contribuindo para promover o resgate da dignidade humana e a inclusão social das pessoas com deficiência, proporcionando o seu protagonismo, trazendo a oportunidade e a possibilidade para que as pessoas com deficiência possam estar no mundo da tecnologia.”



“Nossa Startup cresceu 10x o faturamento depois que entramos no programa de incubação de Govtechs. O ponto principal para essa virada foi a visão global de cidade que esse programa nos trouxe.”

Lyncon Lopes, CEO da PsiqEdu

PAPEL DA INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO (HUB DE INOVAÇÃO)

Quando olhamos todo este cenário construído e que vem ganhando solidez cada vez maior em nosso município, mas também em inúmeras cidades país afora, nos questionamos: qual é o próximo passo?

E aqui um exercício de contexto histórico se faz muito importante. Afinal, definirmos o caminho para onde iremos precede também considerarmos o quanto já trilhamos e de onde partimos.

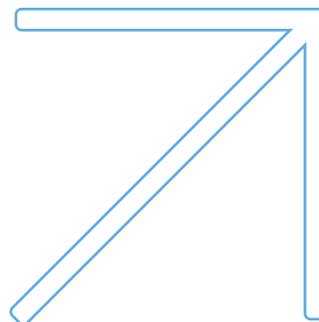
Quando ainda o Alto Tietê Valley, comunidade criada em 2014 por empreendedores e startupeiros mogianos, dava os primeiros passos rumo a criar um ambiente que fortalecesse o ecossistema local e unisse as pessoas em torno de um desejo de ir além e fazer a cidade crescer sob o prisma da geração de oportunidades e de negócios aqui nascidos, fomos buscar as melhores referências naqueles que já haviam caminhado um pouco mais por esta estrada ainda nova para nós.



Aqui vale citar um simbólico exemplo, o do articulador do ecossistema recifense, Guilherme Cavalcanti, que veio a Mogi das Cruzes nos ajudar a entender o que deveríamos considerar e fazer para que a nossa cidade olhasse para si mesma e buscasse as razões em suas próprias características para fixar os primeiros fundamentos desta importante construção.

Muito do que ouvimos e discutimos desde então foi a “receita” para o que buscamos empenhar em nossa cidade, claro que com um “tempero” bem local, mas, em muito, azeitado pelas preciosas e oportunas dicas e conselhos daquele importante articulador.

Ainda naquela época, tínhamos a Incubadora Tecnológica de Mogi das Cruzes (INTEC), que viria a se tornar o Polo Digital. Mesmo distante do centro, o nosso equipamento estava a caminho de ser ressignificado e potencializado. Porém, já naqueles primeiros conselhos do próprio Guilherme, andando pelo centro da cidade conosco, apontou aquela como a região que deveríamos ocupar! Considerando os aspectos históricos do município, a infraestrutura urbana do entorno, os modais de acesso (trem, ônibus e carros) e toda a centralidade já consolidada com vasta oferta de comércio e serviços, estar no centro do município seria o maior e mais estratégico dos símbolos para esta consolidação.





Pois bem! Passados alguns anos disso e de tantas ações e conquistas de lá pra cá, como o Sistema Municipal de Inovação, a criação do Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia, a fundação do próprio Polo Digital, a criação de uma Lei de Incentivo Fiscal e do Fundo Municipal de Inovação e Tecnologia, a efetivação do 4º Ciclo de Incubação de Startups, do 1º Programa Municipal de Incubação de Govtechs do Brasil, milhares de horas de mentorias, programas de treinamento, cursos, palestras, da aproximação e efetivação de parcerias com entidades, instituições de ensino, grandes e tradicionais empresas e, por fim, deste match maduro entre poder público e o ecossistema de inovação, além de tantas outras atividades experienciadas, é com muito orgulho que concluímos que alcançamos a maturidade necessária para darmos o próximo e sólido passo rumo à construção de um **HUB DE INOVAÇÃO!**

Esta é, certamente, a maior marca que todo este processo visa fixar. Um ambiente gerido e fomentado pelo poder público municipal com o intuito de conectar pessoas, empresas, empreendedores, estudantes, startups, investidores, fundos de investimento, profissionais liberais, instituições de ensino e todo o poder público, bem como todos os seus serviços à disposição destes públicos, para elevarem o patamar de maturidade e de resultados que todos juntos podem prover neste ecossistema cada vez mais maduro e relevante.



Um espaço voltado para a geração de negócios, desenvolvimento de ideias, formação empreendedora, qualificação profissional e muito mais.

Fortalecer o ecossistema local, proporcionando networking, engajando a comunidade da cidade em torno da inovação, da tecnologia, da colaboração e da conexão de ideias, pessoas, negócios e soluções é a nossa grande próxima ação!

Proeminente em todos os sentidos e significativo em diferentes frentes, afinal, remontando os comentários do nosso colega pernambucano, estamos levando para o centro da cidade toda uma magnífica experiência à disposição de todos os mogianos, a saber:



- **Polo Digital** – com os programas de mentorias, incubação e aceleração de startups, inovação aberta, cowork, área de descompressão, salas para as startups, arena de eventos e centro de convivência.

- **Escola de Empreendedorismo e Inovação** – todos os cursos do programa municipal Crescer, principalmente aqueles voltados à qualificação de mão de obra para a indústria e profissões do futuro.

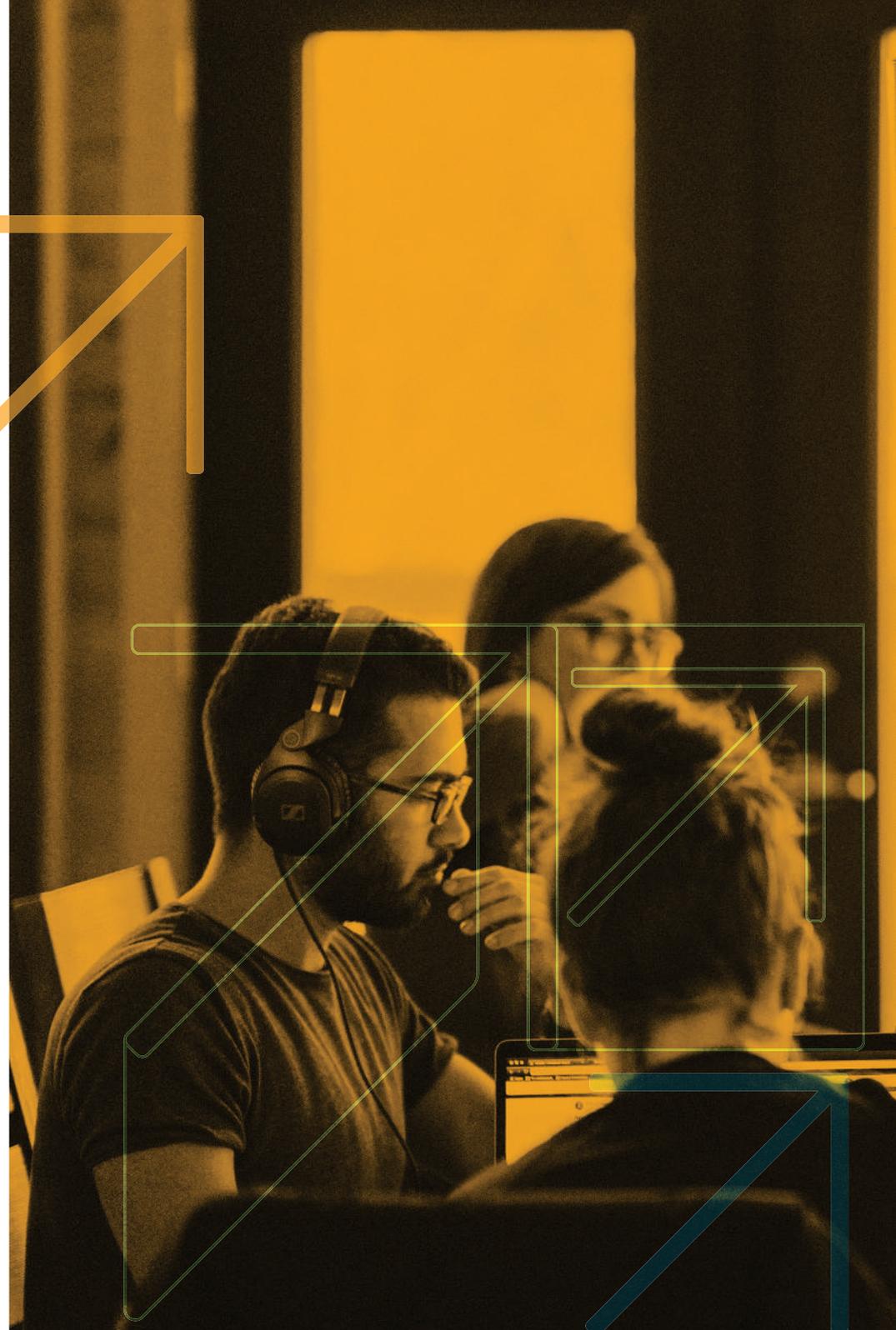
■ **FabLab** – espaço destinado à prototipação e fabricação digital, equipado com ferramentas e materiais para produções rápidas de objetos. Foco em inovação em ambiente colaborativo.

■ **Mogi Conecta** – plataforma de autosserviço com todos os programas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação à disposição de dois públicos principais: Empreendedor e Profissional, ambos buscando orientação, colocação e capacitação.

■ **Sebrae Aqui** – canal de atendimento presencial voltado à promoção da competitividade, do desenvolvimento sustentável com orientações sobre abertura e melhoria de empresas (MEI, ME e EPP) e realização de palestras, oficinas e cursos para quem já tem ou deseja ter uma empresa.

Tudo isso em um prédio próprio (atual Prédio II da Prefeitura de Mogi das Cruzes), um espaço com cerca de 10 mil metros quadrados, no centro da cidade, próximo à estação de trem, terminal de ônibus, hotéis, shopping e grandes vias de acesso às demais regiões da cidade.

Muito mais do que apenas um prédio unificando vários serviços e equipamentos públicos, o HUB de Inovação será a âncora das novas políticas públicas fomentadoras do Desenvolvimento Econômico de Mogi das Cruzes, atraindo, atendendo e servindo todo o público aqui já listado e, também, estabelecendo e fazendo prosperar a cultura de colaboração, cooperação e crescimento sustentável de Mogi das Cruzes.



CONTATO DAS STARTUP PARTICIPANTES DO CICLO DE INCUBAÇÃO

A TENDA COM JOGOS

<http://www.atendajogos.com.br/>
contato@atendajogos.com.br
Luiz Guilherme - 11 98060-7707

AGROLOG

<https://agrologdigital.com/>
patricia.rocha@agrologdigital.com
Patricia Rocha - 11 98268-7520

BRASIL CLIN

<https://brasilclin.com.br/>
atendimento@brasilclin.com.br
Edival Santos - 11. 93239-5506

CONECTA PULSE

<https://conectapulse.com.br/>
contato@conectapulse.com.br
Christian Giovanoni - 11.97605-2056

EDUCATON

<https://soueducaton.com.br/>
atendimento@soueducaton.com.br
Everton - 11 96304-6887

MUTEKI

<http://mutekiautomacao.com.br/>
Marco Fumagali - 11 99727-7636

PSIQEDU

<https://www.psiqedu.com/>
contato@psiqedu.com
Lyncon Lopes - 11.95854.7783

TECACADEMY

<https://tecacademy.com.br/>
paula@tecacademy.com.br
Paula Lameu - 11.99423.2673

WISE THINGS

<https://wisethings.com.br/>
sac@wisethings.com.br
Fabio Alexon - 11 99347-7614

